

INTERCÂMBIO COM A UNITED STATES NAVAL ACADEMY (USNA)

Mother Nature Welcomes Brazilian Guests



*Aspirantes: Luiz Marcelo Noce Romano
e Vitor Rodrigues de Moura*

O intercâmbio com a United States Naval Academy (USNA) é um tradicional evento que nos últimos anos tem ocorrido no mês de janeiro e, desde nosso primeiro ano nessa escola, alimentou nossas imaginações de como poderia ser essa magnífica oportunidade. Porém, antes de tudo, precisamos sobrepujar os inúmeros obstáculos que se apresentaram à nossa frente. Enfim, no início de nosso 4º ano, tivemos a honra de sermos escolhidos para essa inesquecível experiência.

Chegamos à USNA, localizada na cidade de Annapolis, estado de Maryland, no dia 18 de janeiro e



nela permanecemos até o dia 29 desse mesmo mês. Uma das primeiras coisas que impressionam ao se chegar à academia é a sua grandiosidade. Seu complexo vai além de uma simples instituição de ensino, possuindo dimensões de uma verdadeira base naval. Nela encontram-se, além das instalações de ensino, as casas dos oficiais e praças, uma pequena base para a manutenção dos veleiros e avisos de instrução, um supermercado “Navy Exchange” (supermercado que oferece isenções tributárias aos militares), restaurantes e hotel de trânsito.

Ao longo de nossa visita, pudemos perceber inúmeras diferenças ao estabelecermos uma comparação com nossa Escola. A começar com a forma de organização do curso, que lá mais se assemelha à de uma grande faculdade pública.

Durante o período em que permanece na USNA (4 anos), o aspirante faz um curso completo de nível superior, recebendo o diploma de engenharia, física, química, ciências contábeis, história, entre outros, que ao todo somam 27 especialidades. Assim, devido a essa diversidade de cadeiras, o aspirante consegue escolher e administrar, muitas vezes, o horário de suas aulas e seu tempo livre. Como em nossa Marinha, eles também têm um prazo mínimo de 5 anos de permanência na instituição depois de formados, porém lá é comum que depois desse período um grande número de oficiais peçam baixa e sigam carreira fora da vida militar. Ao final desse período, a instituição também pode não querer renovar seu contrato com o oficial, dispensando-o.

A produção científica em Annapolis também é muito incentivada. Percebemos uma imensa quantidade de laboratórios (um de acelerador de partículas, outros possuem microscópios eletrônicos e existe até mesmo um laboratório com um reator nuclear) de desenvolvimento de projetos pelos aspirantes nas mais diversas áreas. Laboratórios de Física, Química, Mecânica Naval, Tanques de Prova para modelos de embarcações, Aerodinâmica, etc. E como resultado de todo esse incentivo à pesquisa, vimos inúmeros projetos desenvolvidos por aspirantes, como os veleiros de 40 pés utilizados pelo grêmio de vela. Vale ressaltar que todos os alunos do curso de engenharia desenvolvem um projeto inovador e que funcione na prática para, então, poderem se formar.

Para entrar em qualquer faculdade nos EUA, o candidato tem que mandar o currículo, mas para entrar na USNA o sistema de admissão é diferente.



Além desse currículo, o candidato deve conseguir uma carta de indicação, podendo ela ser de um senador, deputado, governador ou vice-presidente, que atente para o fato de ele ser um bom cidadão. Cada um desses representantes do povo envia uma seleção de 10 candidatos à academia, a qual escolhe um ou dois de cada lista.

Como em nossa Marinha, eles possuem um período de adaptação chamado “Plebe Summer”. Os demais anos também têm estágios de verão, como viagem nos veleiros e embarques em navios, submarinos e nos avisos de instrução (que costumam, nessa época, navegar até o Canadá).

Quanto à organização administrativa, percebemos que é praticamente igual à nossa, embora seja muito maior (para se ter uma idéia a USNA possui 30 companhias enquanto que aqui só possuímos 6).

Organização e divisão do Corpo de Aspirantes da USNA:

- 1 Brigada
- 2 Regimentos
- 3 Batalhões por Regimento
- 5 Companhias por Batalhão
- 4 Pelotões por Companhia
- 3 Esquadrões por Pelotão
- 3 Equipes de Fogo por Esquadrão

O comissionamento de Oficiais Alunos ocorre semestralmente e não obedece ao critério de antiguidade como aqui. Esses militares são voluntários para tais funções e para isso devem apresentar uma proposta aos oficiais (que irão fazer a escolha) daquilo que pretendem fazer caso sejam comissionados. Como exemplo, podemos citar o fato

TABELA 01: ROTINA PRATICADA PELOS ASPIRANTES DA USNA

HORÁRIO	EVENTO	OBSERVAÇÕES
0630	Alvorada	
0700	Formatura e Café	O café somente é obrigatório 2 ^a e 6 ^a
0755 - 1145	Aulas	
1205	Formatura e Almoço	A inspeção de uniforme ocorre apenas na 5 ^a .
1330 - 1530	Aulas	
1530 - 1730	EDF/Treinamento de Equipes.	
1730 - 1900	Jantar	A exceção da 4 ^a -feira, dia em que todos devem comparecer a uma formatura as 1830 e depois ir jantar, não há formatura e não é obrigatório.
2000	Estudo obrigatório para 1 ^o e 2 ^o anos nos camarotes.	
2200	Silêncio	
2300	Horário limite para o 1 ^o ano estar dormindo.	
2400	Todos de volta na área dos camarotes	

O licenciamento ocorre de maneira bastante diferente do nosso. Enquanto aqui vamos para casa praticamente todo final de semana e algumas vezes durante a semana de acordo com nossos méritos, lá os aspirantes têm menos liberdade e oportunidade de ir para suas casas, como abaixo representado (tabelas 2, 3, 4,5).

TABELA 02: LICENCIAMENTO DO 4^o ANO

DIA	SAÍDA	CHEGADA	OBSERVAÇÕES
3 ^a feira	1800	2400	O aspirante deve sair fardado.
5 ^a feira	1800	2400	O aspirante deve sair fardado.
6 ^a feira	Término da última aula.	2400	
Sábado	1000	0200	
Domingo	0800	2400	

TABELA 03: LICENCIAMENTO DO 3^o ANO

DIA	SAÍDA	CHEGADA	OBSERVAÇÕES
3 ^a feira	1800	2400	O aspirante deve sair fardado.
6 ^a feira	1600	2400	
Sábado	1000	0100	
Domingo	0800	2000	

TABELA 04: LICENCIAMENTO DO 2^o ANO

DIA	SAÍDA	CHEGADA	OBSERVAÇÕES
6 ^a feira	1800	2200	O aspirante deve sair fardado.
Sábado	1000	0100	O aspirante deve sair fardado.
Domingo	0800	2000	O aspirante deve sair fardado.

TABELA 05: LICENCIAMENTO DO 1^o ANO

DIA	SAÍDA	CHEGADA	OBSERVAÇÕES
Sábado	1200	2200	O aspirante deve sair fardado.

OBS: Os aspirantes ganham um determinado número de finais de semana por semestre, nos quais eles podem ficar sem voltar para a escola.



de, no período de nosso intercâmbio, o Comandante Aluno ser uma mulher Fuzileiro Naval. A rotina do Corpo de Aspirantes, em muito se assemelha à nossa, como mostrado na tabela ao lado.

Na USNA, a opção de corpo é feita no início do 4º ano, podendo o aspirante escolher entre Fuzileiros Navais, Armada superfície, Submarinos, Mergulhadores de combate e Aviação, sendo os Fuzileiros Navais em maior proporção do que em nossa Marinha. Apenas depois da formatura eles são considerados parte do corpo que escolheram.

No corpo de aspirantes são admitidas mulheres, que correspondem a cerca de 20% do efetivo total (4500). Seus camarotes ficam no mesmo corredor dos camarotes masculinos e a elas é dispensado o mesmo tratamento dado aos homens, inclusive com as mesmas opções de corpo (exceto algumas restrições de habilitação – mulheres não podem ser submarinistas, por exemplo). Outro fato importante

é o de não haver separação física entre os diferentes anos, pois como todos possuem camarotes, eles são divididos por companhias e, assim, encontramos camarotes do 1º ano adjacentes aos do 4º ano.

Uma tradição que é bem diferente das nossas é que os aspirantes não possuem espadins, nem nada parecido. Quando se formam, ao invés de receberem uma espada de oficial, eles recebem (compram) um anel de formatura, igual para todos os formandos da mesma turma e diferente do anel das demais turmas. Fato curioso é que, na cerimônia de “batismo” dos anéis, os formandos devem mergulhá-los numa mistura das águas dos sete mares do mundo. Como oficiais, eles também utilizam espadas, mas tal uso depende da função que estejam exercendo.

Pudemos perceber o altíssimo valor que eles dão ao esporte. Todas as instalações esportivas que visitamos apresentavam-se altamente atualizadas. Era comum observarmos inúmeros aspirantes praticando atividades físicas ao ar livre à noite e a temperaturas

de -10º C! Porém, eles não possuem uma competição entre academias militares, como a nossa NAVAMAER. Em vez disso, todas as equipes participam da liga universitária nacional. A grande rivalidade existente é entre o Exército e a Marinha, rivalidade esta que fica evidente tanto nas frases espalhadas pela academia como pelas atitudes dos aspirantes. É comum vermos e ouvirmos frases como “Go Navy, beat Army” (Vai, Marinha; vence o Exército).

Outro aspecto observado foi que, embora a rotina de licenças seja bastante rígida, eles possuem uma infraestrutura de lazer e conforto muito desenvolvida. A “Midshipmen Store” (loja do aspirante) vende uma grande variedade de produtos como de higiene, alimentícios, eletrônicos, roupas, tênis, artigos esportivos, acessórios, lembranças, artigos de papelaria, dentre outros. Existem lanchonetes com diversos tipos de comida. Todo aspirante possui um computador (com acesso à internet), que é obrigado a comprar assim que ingressa na USNA e a efetuar o pagamento através de descontos em seu soldo. As instalações esportivas permitem a prática de esportes sob quaisquer condições climáticas. Às segundas-feiras os militares do último ano podem colocar o traje civil e dirigirem-se ao First Club (bar que serve bebidas e petiscos) para confraternizarem com seus companheiros de turma e ouvirem o grêmio de música tocando. Todas essas possibilidades de recreação, lazer e conforto tornam a vida do aspirante a bordo mais agradável.

Um fato que nos chamou muito a atenção também é que cerca de 20% do orçamento da USNA é patrocinado pelas diversas associações de turmas de ex-alunos (Alumni), que não somente contribuem financeiramente, mas também construindo inúmeros monumentos para a escola. Percebemos uma grande satisfação dos ex-alunos por terem pertencido àquela academia. O “elo” entre essas pessoas - que muitas vezes já estão na vida civil - e a Marinha é muito forte. Tal fato talvez se faça notar pelo imenso nacionalismo e pelo grande valor que a sociedade americana dá para as forças armadas.

Comparativamente com nossa escola, os aspirantes americanos do 4º ano têm muito mais “poder de manobra”, ganham mais responsabilidades, uma vez que os oficiais são menos participativos na condução do Corpo de Aspirantes do que aqui. Também reparamos que eles não têm medo de errar, pois sabem que somente assim é que irão aprender.

O intercâmbio foi uma das melhores experiências de nossas carreiras até o presente momento. Através dele pudemos experimentar a vida de um aspirante americano, vivenciando experiências únicas, aprendendo sobre sua cultura, seu modo de vida, seu jeito de pensar, além de termos tido a oportunidade de verificar como funciona o centro de formação de oficiais mais importante da marinha americana.

Embora não possam passar despercebidas a grandiosidade e a suntuosidade dessa academia, pudemos sair de Annapolis com a certeza de que nossa formação em nada deixa a desejar se comparada à dos aspirantes americanos; e, assim, face às disparidades econômicas e evolutivas existentes entre esses dois países, pudemos perceber o imenso esforço que nossa Marinha faz para nos oferecer tudo o que temos em nossa Escola Naval. Essa constatação nos motiva e revigora a cada dia, pois a partir do momento em que pisamos novamente em solo brasileiro, trouxemos em “nossa bagagem” a certeza do imensurável valor que nossa Marinha dá a seu pessoal, a seus aspirantes e, junto com ela, trouxemos também o sentimento de nos empenharmos ao máximo para tentar retribuir tudo o que essa instituição nos oferece.

Viva a Marinha!

